



ACTA Nº 10/2007

DA 3ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE 2007  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,  
REALIZADA A 9 DE JULHO DE 2007

----- No dia 9 de Julho de 2007, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de Junho de 2007 da mesma Assembleia Municipal, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 25 de Junho de 2007 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 5 - *Apreciação e votação do concurso público internacional para a limpeza urbana;***
- **PONTO 6 - *Apreciação da documentação referente ao acompanhamento das actividades das associações e federações de municípios, empresas, cooperativas, fundações ou outras entidades em que o município detenha alguma participação;***
- **PONTO 7 - *Designação de novo representante na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lagos;***
- **PONTO 8 - *Apreciação das Deliberações da Assembleia da Juventude.***

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 21 horas e 04 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

| GRUPO MUNICIPAL | NOME/CARGO DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL                                              |
|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| PS              | Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença<br>(2ª Secretária)                       |
| PS              | António da Silva Correia<br>(Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João) |
| PS              | Carlos Alberto Esteves Pires                                                        |
| PS              | Carlos Alberto Martins Ribeiro                                                      |
| PS              | Eduardo Manuel de Sousa Andrade<br>(1º Secretário)                                  |
| PS              | Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira                                              |



Fl. 68V.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**DE**  
**LAGOS**

|     |                                                                                         |
|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| PS  | João Henrique Pereira                                                                   |
| PS  | João Luís da Silva Gomes<br>(Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)             |
| PS  | Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz<br>(Presidente Junta de Freguesia de São Sebastião) |
| PS  | José Mariano Monteiro de Jesus                                                          |
| PS  | Manuel Domingos Borba<br>(Presidente da Junta de Freguesia da Luz)                      |
| PS  | Maria Aurora Inácio Leal Alexandre                                                      |
| PS  | Maria Paula Dias da Silva Couto                                                         |
| PS  | Paulo Jorge Correia dos Reis<br>(Presidente Junta de Freguesia de Santa Maria)          |
| PS  | Paulo José Dias Morgado<br>(Presidente da Mesa)                                         |
| PS  | Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo                                            |
| PSD | Eurico José dos Reis Correia                                                            |
| PSD | Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares                                               |
| PSD | Fernando Ramos Bernardo                                                                 |
| PSD | João António do Rio Rosa Bravo                                                          |
| PSD | José Joaquim Pacheco dos Reis                                                           |
| PSD | Rosa Maria Marreiros Rosado                                                             |
| CDU | José Manuel da Glória Freire de Oliveira                                                |
| CDU | Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia                                       |

-----**ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, nos momentos indicados nesta Acta, os seguinte Deputados Municipais:

| <b>GRUPO MUNICIPAL</b> | <b>NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL</b>                                          |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| PS                     | Luís Alberto Bandarra dos Reis<br>(Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) |
| PSD                    | Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim                                            |

-----**FALTOU A ESTA REUNIÃO O DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, a seguir indicado:

| <b>GRUPO MUNICIPAL</b> | <b>NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL</b> |
|------------------------|-----------------------------------|
| IND                    | Eduardo Morales Almeida Santana   |

-----**PERÍODO DAS INTERVENÇÕES DO PÚBLICO:** Interveio o Município Sr. José Inácio Seromenho, produtor de uva, que esteve presente numa reunião da Assembleia Municipal em Setembro de 2006, tendo, na altura, exposto um conjunto



de problemas existentes entre os produtores de uva, da região, e a Adega Cooperativa de Lagos. Nesta sua intervenção perguntou ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal o porquê de não ter sido cumprida uma promessa deste, em Setembro de 2006, no sentido da Comissão de Agricultura, da Assembleia Municipal de Lagos, reunir com representantes dos produtores de uva. Questionou ainda os Deputados Municipais dos Partidos da oposição porque nunca questionaram o Sr. Presidente da Assembleia Municipal pela não realização da referida reunião.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), esclareceu que a Comissão Especializada Permanente de Economia e Turismo reuniu, por mais do que uma vez, desde Setembro de 2006, com os responsáveis da Adega Cooperativa de Lagos, inteirando-se dos problemas da Adega, mas de facto ainda não tinham reunido com os vitivinicultores, mas isso é uma questão da própria Comissão. Informou que a Comissão terá todo o gosto em reunir com os representantes dos vitivinicultores, mas de uma forma organizada; por isso sugeriu que fosse solicitado, por parte dos representantes dos vitivinicultores, uma reunião com a Comissão Especializada Permanente de Economia e Turismo, da Assembleia Municipal de Lagos. Esclareceu ainda que não houve, propriamente, um incumprimento, apenas se verificou um procedimento que seguiu as vias normais de funcionamento da Assembleia Municipal e da Comissão mencionada.-----

-----**PONTO 5 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A LIMPEZA URBANA:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-446-4.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) solicitou mais informação em relação às áreas que iriam ser abrangidas com este novo concurso e que não tinham sido contempladas pelo anterior concurso.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou com que periodicidade é apresentado à Câmara Municipal um relatório por parte da empresa que ganha o concurso.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, esclareceu que a resposta à questão colocada pelo PSD está expressa na informação técnica que acompanha a documentação enviada à Assembleia Municipal, tendo enunciado as mesmas: - mais área a concurso – por exemplo Torre, Calças, Zona Industrial do Chinicato, entre outras; - Recolha de monos, verdes e entulhos em toda a zona a concurso; - Mais algumas tarefas a desenvolver pelo adjudicatário, tais como apoio em termos de limpeza em alguns eventos realizados por esta autarquia. Em relação ao relatório informou que o mesmo é apresentado mensalmente aos serviços municipais.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:



Fl. 69v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**DE**  
**LAGOS**

| GRUPO MUNICIPAL | NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL                                                 | HORA  |
|-----------------|----------------------------------------------------------------------------------|-------|
| PS              | Luís Alberto Bandarra dos Reis<br>(Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) | 21.13 |
| PSD             | Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim                                            | 21.14 |

-----Posto isto foi submetido à votação o **CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A LIMPEZA URBANA**.-----

-----Assim, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a repartição de encargos resultantes da prestação de serviços em mais de um ano económico, conforme o nº 1 e nº 6 do artº 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de Junho, referente ao Concurso Público Internacional para a Prestação de Serviços de Limpeza Urbana no Município de Lagos.-----

-----**PONTO 6 - APRECIÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO REFERENTE AO ACOMPANHAMENTO DAS ACTIVIDADES DAS ASSOCIAÇÕES E FEDERAÇÕES DE MUNICÍPIOS, EMPRESAS, COOPERATIVAS, FUNDAÇÕES OU OUTRAS ENTIDADES EM QUE O MUNICÍPIO DETENHA ALGUMA PARTICIPAÇÃO:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-446-5.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) disse que os dados fornecidos são telegráficos por isso solicitou à Câmara o envio, à Assembleia Municipal, dos Relatórios e dos Orçamentos, das associações e federações de municípios, empresas, cooperativas, fundações ou outras entidades em que o município detenha alguma participação, para consulta.-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) disse que há associações em que a Câmara tem participação que não foram mencionadas na documentação, como por exemplo a Associação de Municípios Algarve/Huelva, o Centro Nacional de Cultura, entre outras, por isso perguntou qual o ponto da situação em relação às que não foram mencionadas na documentação.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) registou, com agrado, o cumprimento da legislação por parte da Câmara ao fim de muitos anos de insistência, em relação a este assunto. Reforçou o pedido do Sr. José Joaquim Reis.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) perguntou para quando a eventual constituição do Conselho Geral das Empresas Municipais e a sua composição, ou seja, se contempla um Membro de cada Bancada da Assembleia Municipal ou só um Membro eleito pela maioria.-----

-----O Sr. José Mariano (PS) perguntou qual o ponto da situação da relação da Adega Cooperativa com a Associação Terras do Infante. Disse que não tinha percebido muito bem os benefícios que Lagos tirou da Associação de Municípios Lagos/Portimão e solicitou mais informação sobre esta Associação.-----



-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) no âmbito da Associação de Municípios Lagos/Portimão, perguntou se o aeródromo que está previsto ser construído, para servir os dois Concelhos, sempre avançava e se já havia localização para o mesmo.---

-----O Sr. Carlos Ribeiro (PS) perguntou qual o trabalho desenvolvido e o apoio disponibilizado a municípios com os quais Lagos assinou protocolos.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que tinha registado todos os contributos dados e que iria tentar encontrar maneira de disponibilizar, no sítio da Câmara Municipal na net, toda a informação relativa às associações e federações de municípios, empresas, cooperativas, fundações ou outras entidades em que o município detenha alguma participação. Disse que há associações em que também a Câmara não sabe o que se passa, porque algumas estão em extinção e outras inactivas. Em relação ao Conselho Geral das Empresas Municipais vai ser constituído. Disse que as “Terras do Infante” adquiriram o edifício da Adega e celebrou um contrato de aplicação da mais valia da venda do imóvel para a construção do novo edifício, mas ficou claro que a Associação “Terras do Infante” não é produtora de uvas nem de vinho, isso pertence à Adega Cooperativa. Informou que a “Terras do Infante” se tinha decidido pela alienação do edifício em Agosto do ano de 2008, tendo ficado escrito que a Adega devia estar disponível para a celebração do contrato definitivo um ano depois, mas isso não parece possível, pelo que a Adega já falou com os signatários, sendo a próxima vindima ainda feita nas actuais instalações da Adega. Em relação à Associação de Município da Ria de Alvor, disse que a mesma foi constituída com fins específicos, conforme a Lei e informou que esta Associação estava dependente de um Secretário-Geral e de apoio administrativo, o que só aconteceu no mês de Junho de 2007. Disse ainda que já foram aprovadas as principais linhas orientadoras desta Associação e que são quatro: 1 - elaboração de estudos que conduzam à atribuição do estatuto de paisagem protegida à Ria de Alvor; 2 – elaboração de estudos com vista à construção de um aeródromo intermunicipal; 3 – elaboração de estudos para construção de um campo de tiro que sirva os dois concelhos; 4 - elaboração de estudos com vista à apresentação de propostas para novos traçados das vias de comunicação tanto rodoviárias como ferroviárias, para os dois concelhos. Informou ainda que tanto para o aeródromo como para o campo de tiro não há localização definida, foi apenas decidido que estes equipamentos devem ser construídos numa zona ideal para os mesmos em todos os sentidos. Em relação aos protocolos assinados com outros municípios disse que a Cabo Verde já foi entregue diverso material e já foram patrocinadas várias acções noutras cidades.-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) agradeceu os esclarecimentos da Câmara Municipal mas disse que a Câmara pagava cotas para pertencer a Associações que não foram mencionadas na documentação, por isso pensa que deixou de as pagar uma vez que as mesmas estão inactivas.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que ia verificar as Associações que não estavam registadas na documentação e saber se são pagas cotas e que a informação será enviada à Assembleia. Disse que tinha ficado satisfeito com o facto de haver uma lista onde em que CDU se tinha baseado.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a lista que a CDU tem foi enviada pela Câmara Municipal em 2006 e foi essa lista que foi comparada com a documentação enviada pela Câmara este ano em relação a este assunto.-----

-----**PONTO 7 - DESIGNAÇÃO DE NOVO REPRESENTANTE NA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-446-6.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) leu a seguinte Proposta “O Partido Socialista através da sua bancada municipal, propõe a esta Assembleia a cidadã Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo para substituir a cidadã Maria José Lains na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, que solicitou a renúncia ao cargo.”-----

-----Não tendo sido apresentadas mais propostas procedeu-se à votação desta, por escrutínio secreto, tendo-se verificado os seguintes resultados:

|                   | A Favor | Brancos | Nulos | Nº de Votos |
|-------------------|---------|---------|-------|-------------|
| <b>SÓNIA MELO</b> | 21      | 5       | 0     | <b>26</b>   |

-----Assim foi designada, para substituir a Sra. Maria José Lains dos Santos, na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lagos, a Sra. Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo.-----

-----**PONTO 8 - APRECIACÃO DAS DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-446-8.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado leu a seguinte Proposta apresentada pela Mesa: “A Assembleia Municipal apreciou os Documentos aprovados na Sessão Ordinária da Assembleia da Juventude de 26/04/2007, congratula-se com a preocupação dos jovens com os problemas do Município, releva a participação cívica dos jovens e delibera remeter esses Documentos às entidades neles referidas.”-----

-----O Sr. Pedro Cruz (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião) fez a seguinte intervenção: “Quero aproveitar para dar os parabéns ao trabalho dos elementos da Mesa e Funcionários da Assembleia Municipal. Quero também dar os parabéns aos professores das diversas escolas do nosso Concelho bem como aos Formadores do Pólo de Formação do IIEFP de Lagos, que ao longo da vida útil da Assembleia da Juventude, têm apoiado este projecto, incentivando os jovens à participação cívica e crítica. Acima de tudo, quero publicamente elogiar o trabalho sério e digno que os vários estudantes têm tido nestas Assembleias da Juventude, dignificando a política e dando mostras a todos com as suas intervenções, moções, sugestões críticas e louvores, que a continuar assim dentro de alguns anos teremos Políticos a valer. Aproveito para publicamente criticar, pois considero uma atitude



irresponsável, indigna e de muito mau gosto, ainda por cima, para eleitos desta Assembleia, equiparar a Assembleia da Juventude à “Mocidade Portuguesa” e afirmar que os jovens foram manipulados pela Câmara Municipal. Está escrito na acta da reunião da Comissão Permanente da AML de 17 de Maio “as sessões da Assembleia da Juventude têm sido utilizadas pela Câmara Municipal para propaganda política, bastando olhar para o vereador tacanho que levanta o programa eleitoral do PS e para a quantidade de votos de louvor que são apresentados pelas diversas bancadas, o que revela a manipulação que é feita nas escolas.”-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que perante esta intervenção do Sr. Pedro Cruz, não poderia passar sem fazer um comentário. Sobre a “Mocidade Portuguesa” não comenta, uma vez que a expressão não era dele. Em relação ao que foi dito, sobre a Assembleia da Juventude, numa reunião da Comissão Permanente, disse que decorreu de uma intervenção na Assembleia Municipal sobre a maneira como decorrem os trabalhos da Assembleia da Juventude e o que foi dito na altura contínua actual. Disse que o PSD no sítio certo, que é a Assembleia Municipal, criticou factos verificados na Sessão da Assembleia da Juventude e agradece a intervenção do Sr. Pedro Cruz, que deve ter levado um mês e meio a escrevê-las e que são dignas da sua personalidade, uma vez que diz que a atitude dos outros é indigna, mas isso não faz com que o PSD deixe de manter a mesma opinião em relação aos trabalhos da Assembleia da Juventude. Afirmou que a Câmara na última Sessão da Assembleia da Juventude, gastou mais de oitenta por cento do tempo a ler o programa eleitoral do PS e se isso, na opinião do Sr. Pedro Cruz, é discussão séria dos problemas da cidade, se é democracia, para si não o é. Disse que todos são livres de dar a sua opinião e são dignos das mesmas. Referiu que a participação e o acompanhamento dos jovens, em movimentos desta natureza, tem que se pautar pela diversidade. Informou ainda que mantinha a expressão “tacanho”, no contexto em que a mesma foi dita. Referiu que na reunião da Comissão Permanente, mencionada na intervenção anterior, foi dito que a Assembleia da Juventude precisava de pequenos ajustes para melhorar o seu funcionamento e isso foi mencionado por todos os representantes das Bancadas.-----

-----O Sr. Carlos Ribeiro (PS) disse que não vê pessoas nas escolas a instrumentalizar os jovens para que defendam o PS na Assembleia da Juventude. Referiu que os jovens têm apresentado bons documentos na Assembleia da Juventude.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) mostrou o seu desacordo em relação à intervenção do Sr. Pedro Cruz. Disse que tinha assistido à última Sessão da Assembleia da Juventude, achou-a bastante participativa, mas assistiu a uma entrada e saída constantes dos jovens, o que significa que alguma da matéria abordada não lhes interessava, por isso há a necessidade de reformular o figurino da Assembleia da Juventude, sendo que noutras Sessões foram apresentados muitos mais documentos. Em relação à manipulação disse que os jovens não se deixam manipular e notam-se as suas tendências, por isso, isso é falso.-----



Fl. 71v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----O Sr. Pedro Cruz (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião) esclareceu que quem disse que a Câmara manipulava os jovens da Assembleia da Juventude não tinha sido ele. Disse ainda que há Deputados Municipais que já tiveram filhos na Assembleia da Juventude e por isso era fácil saber o que eles achavam destas opiniões.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que algumas das afirmações menos abonatórias em relação à Assembleia da Juventude, feitas na reunião da Comissão Permanente referida pelo Sr. Pedro Cruz, tinham sido proferidas pelo Coordenador da Bancada do PSD e que era de muito mau tom o Sr. Coordenador da Bancada do PSD fazer afirmações sobre um Vereador que nem sequer estava presente na reunião. Lamentou o facto de estarem a tecer comentários sobre a Assembleia da Juventude na Assembleia Municipal, classificando os participantes da Assembleia da Juventude como pessoas que não pensam e que são manipuladas. Disse ainda que o Coordenador do PSD tinha dito na reunião da Comissão Permanente que os Presidentes dos Conselhos Executivos das Escolas manipulavam os seus alunos e esperava que ele mantivesse essas palavras, que estão em acta, que está assinada, numa futura reunião da Comissão Permanente com as Escolas.-----

-----O Sr. Fernando Soares (PSD) disse que há um hábito em Portugal que é o de criar-se algo e depois ninguém pode dizer mal, mas o que está em causa não tem nada a ver com o facto de se falar mal, está em como se pode aproveitar o que a juventude tem para revelar, se a deixarem revelar.-----

-----O Sr. José Mariano (PS) disse que quando foi, há alguns meses, expulso das Comissões da Assembleia Municipal, teve muita mágoa por isso, mas depois de ouvir as afirmações que foram feitas, está satisfeito por não fazer parte dessas Comissões. Disse que nunca tinha assistido a uma situação como a que está a assistir, ficando chocado com o facto de compararem a Assembleia da Juventude com a Mocidade Portuguesa.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) disse que o espírito da criação da Assembleia da Juventude é nobre e há que chamar os jovens para a educação cívica. Afirmou que houve alguma maldade na intervenção do Sr. Pedro Cruz. Disse ainda que a Comissão em causa é a Comissão Permanente e o Sr. Mariano não foi corrido da Comissão Permanente, porque nunca fez parte dessa Comissão, assim como não foi corrido das outras Comissões de que fazia parte; já que este é um problema do Sr. Mariano e do seu Partido, não se podem misturar as questões. Disse que se os adultos não se entendem isso é um mau exemplo para os jovens, por isso as Bancadas têm que se reunir e tentar arranjar soluções para melhorar a Assembleia da Juventude. Afirmou que tudo o que o Sr. Presidente da Câmara Municipal diz nas Sessões da Assembleia da Juventude é útil se não for em excesso.-----

-----A Sra. Paula Couto (PS) disse que não está na Assembleia Municipal em representação da Escola ou dos alunos, mas como Presidente de um Conselho Executivo de uma escola, participa nas reuniões preparatórias e não sente qualquer tentativa de influenciar os alunos. Informou que foram os alunos que pediram para serem alteradas as datas da realização das Sessões, uma vez que para preparar a



primeira Sessão havia pouco tempo. Disse que tinha ficado surpreendida com o facto de haver pessoas a dizerem e pensarem que a Assembleia Municipal é monopolizada pela Câmara Municipal, uma vez que são os próprios alunos a chamar à atenção do Presidente da Câmara de que este fala muito. Afirmou que era bom que os alunos não soubessem desta ideia de que eles são manipulados. Informou ainda de que a primeira Sessão da Assembleia Municipal foi ainda no Mandato do PSD e que aí o Sr. Presidente da Câmara, na altura, exigiu que as perguntas fossem feitas antecipadamente para que ele chegasse à Sessão da Assembleia da Juventude já com as respostas escritas, coisa que não acontece com este Executivo, sendo os jovens bastante críticos. Disse que há uma grande vontade, por parte dos jovens, de participação cívica e isso tem que ser aproveitado.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), informou que não estava em causa a continuidade da Assembleia da Juventude, o que está a ser tratado tem a ver com o melhoramento do funcionamento da Assembleia da Juventude.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que assistiu à última Sessão da Assembleia da Juventude e acha que algo deve ser alterado e isso está a ser feito, segundo as palavras do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, por isso é necessário aproveitar a vontade que os jovens têm para participar neste projecto. Concluiu dizendo que não tinha percebido o porquê do Sr. Pedro Cruz ter feito a intervenção que fez.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) esclareceu que na reunião da Comissão Permanente ninguém do PS se mostrou contra a reformulação da Assembleia da Juventude. Disse que o PS está contra é com a forma pouco digna como elementos da Câmara, alunos e professores foram criticados, realçando que a Assembleia da Juventude precisa de críticas positivas. Em relação à “Mocidade Portuguesa” esclareceu que tinha sido mencionada pelo representante da CDU e não do PSD. Disse que o PS se congratulava com a Assembleia da Juventude e com tudo o que têm decidido, criticado, louvado e proposto, sendo de continuar e de solucionar algo que esteja ou que corra menos bem. Terminou dizendo que repudiava as afirmações feitas na Comissão Permanente.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que estava perante um ataque pessoal da Bancada do PS à sua pessoa. Em relação ao “Partido Nacional Socialista”, que é o Partido único que gere a Assembleia da Juventude, disse que não acha o método o mais propício e tanto assim é que a necessidade da reformulação da Assembleia da Juventude é admitida por todos.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que se sente envergonha com o que se está a passar na Assembleia Municipal. Disse que a política é o que é, sendo que ele próprio teve que sair de um Partido e ingressar noutro para poder continuar a ser Presidente de Junta de Freguesia. Terminou dando um Voto de Louvor à Assembleia da Juventude.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) disse que lhe tinha parecido mal a primeira parte da intervenção do Sr. Pedro Cruz. Afirmou que o que tinha dito numa anterior Assembleia Municipal em relação à Assembleia da Juventude, era verdade, mas



Fl. 72v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

nunca denegriu o trabalho dos professores, da Mesa da Assembleia, ou de quem está envolvido na organização da Assembleia da Juventude; a sua crítica foi para a Câmara Municipal que ocupa muito tempo nas intervenções da Assembleia da Juventude, quando quem tem que gastar tempo nas Sessões da Assembleia Municipal são os jovens e não o Sr. Presidente da Câmara Municipal. Disse que tem assistido a muitas Sessões da Assembleia da Juventude e que a última foi a menos participada por parte dos jovens uma vez que não lhes foi dado muito tempo para intervir, isto porque o Sr. Presidente da Câmara levou muito tempo nas suas intervenções, não tendo fomentado o debate. Afirmou que a forma como são distribuídos os tempos de intervenção a toda a Assembleia da Juventude, têm que ser reformuladas.-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) disse que tinha assinado a acta da reunião da Comissão Permanente, mencionada na intervenção do Sr. Pedro Cruz, de boa fé, não tendo lido o que estava escrito, mas as afirmações que lhes são atribuídas não correspondem ao que tinha dito na reunião. Disse que tinha apenas assistido a parte de uma Sessão da Assembleia da Juventude e tinha notado uma certa atitude reverencial. Disse que nunca podia ter feito menção à Mocidade Portuguesa porque, felizmente e com muito orgulho, nunca fez parte da Mocidade Portuguesa por isso não sabe o que lá se passava.-----

-----O Sr. João Henrique (PS) salientou que felizmente a juventude não assistiu a esta reunião da Assembleia Municipal. Disse que tem assistido a algumas Sessões da Assembleia da Juventude e que as mesmas têm sido muito participativas. Terminou dizendo que há muita gente na Assembleia Municipal de Lagos que em nada representa a juventude.-----

-----O Sr. Carlos Ribeiro (PS) deixou um Voto de Louvor aos jovens da cidade de Lagos.-----

-----Posto isto foi submetido à votação a Proposta apresentada pela Mesa, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, evocando a defesa da honra, disse o seguinte: “Sr. Presidente e Srs. Deputados em nome da Câmara Municipal eu gostava de manifestar em primeiro lugar a minha indignação. Já tenho ouvido muitos disparates, já tenho ouvido muitas asneiras, já tenho ouvido, enfim, muitas faltas de verdade; eu próprio, seguramente, nesta Assembleia, poderei já alguma vez não ter sido muito claro ou até não ter sido, porventura, suficientemente educado ou delicado, admito, mas a gravidade destas afirmações excede aquilo que alguma vez imaginei poder ouvir neste casa. Já ouvi, sem resposta, o que também não deixa de continuar a surpreender-me, os comunistas do antes 25 de Abril, serem comparados a ciganos, agora oiço dizerem que a Assembleia da Juventude se parece com a Mocidade Portuguesa e oiço ...”-----

-----Neste momento a intervenção do Sr. Presidente da Câmara, foi interrompido, pelo Sr. José Manuel Freire (CDU) que disse o seguinte: “Sr. Presidente, o Sr. Presidente da Câmara ouviu perfeitamente o que a CDU disse sobre isto. Portanto eu gostaria de apresentar o protesto, porque isto é má fé. O Sr. Presidente ouviu o desmentido da CDU em relação a isto.”-----



-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, continuou a sua intervenção: “... oiço estas afirmações que constam de documentos escritos...”-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU), voltou a interromper a intervenção do Sr. Presidente da Câmara dizendo: “Foi já desmentido Sr. Presidente. Isso é má fé.”-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, continuou a sua intervenção: “... que eu já li e aguardo, neste caso, um desmentido formal e aguardo uma acta corrigida para aceitar o desmentido...”-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU), voltou a interromper a intervenção do Sr. Presidente da Câmara dizendo: “Assistiu ao vivo à discussão Sr. Presidente, isso é má fé.”-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, continuou a sua intervenção: “Não assisti a coisíssima nenhuma, fico à espera da acta, porque até lá e para já, em nome da Câmara, solicito ao Sr. Presidente da Assembleia...”-----

-----Nesta altura instalou-se alguma confusão no seio do Plenário, com vozes exaltadas, tendo o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), ameaçado encerrar a reunião, no caso da ordem não ser restabelecida na Sala.-----

-----Após o restabelecimento da ordem o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, continuou a sua intervenção: “Gostava de reiterar toda a nossa indignação; gostava de solicitar ao Sr. Presidente que fizesse chegar à Câmara, para os efeitos convenientes, uma fotocópia desta acta e da eventual acta em que a CDU, ou o Membro da CDU que assinou a acta onde consta a seguinte declaração “depois de declarar que, às vezes, as sessões da Assembleia da Juventude lhe fazem lembrar a Mocidade Portuguesa”; eu acho que isto é muito grave e ainda por cima, é mais grave porque está assinado pela pessoa que fez as declarações. Admito que se tenha enganado, mas então eu faço questão que a Assembleia ou grupo que teve esta reunião volte a reunir e emende a acta porque o elemento que eu tenho para me pronunciar é uma acta escrita. Para alterar uma acta escrita, com todo o respeito pela pessoa e pelo pedido desculpa por qualquer alusão parecida com isto e que não notou o erro enquanto leu, é preciso nova reunião. O que eu pretendia dizer no seguimento do meu discurso e que infelizmente a CDU, malcriadamente, não me deixou fazer, pelo que eu também manifesto a minha indignação pela interrupção e pela forma como fui interrompido no uso da palavra, neste momento que o Regimento da Assembleia confere a quem se sente ofendido na sua honra, é que eu sinto-me, pessoal e institucionalmente, muito ofendido na minha honra pelas declarações que ouvi. Sinto-me ofendido porque não posso admitir que alguém faça a comparação que está nesta acta, nem posso admitir que também se..., mas admito, aceito, que tenha havido aqui um primeiro pedido de desculpas, mas que eu quero ver escrito numa acta idêntica a esta, um pedido de desculpas ou uma correcção, se porventura não foi isto que aconteceu. Não pertenço à Assembleia, não pertenço à Comissão Especializada, tenho que confiar naquilo que os Membros da Comissão Especializada escreveram, certamente com base num registo qualquer; e se escreveram e se foi assinado pela pessoa a quem é imputada esta afirmação eu posso admitir que a pessoa, aqui, até comece por um pedido de desculpas o que infelizmente não vi da parte do PSD. O PSD fez declarações tão ou mais graves do



Fl. 73v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

que esta, atingindo, pessoalmente Membros deste Executivo e atingindo-os naquilo que é muito pessoal e que eu nunca pensei que se pudesse chegar a este ponto, aliás já estou a pressentir que a forma de funcionar do PSD está a passar, constantemente, para o insulto pessoal. Quanto a isso não me pronuncio por que a Assembleia saberá pronunciar-se, mas também não posso deixar de manifestar aqui a minha indignação, pois não sendo membro do Partido Socialista, mas eleito pelo Partido Socialista, não posso aceitar que o Coordenador do Partido Social-Democrata denomine o Partido Socialista de Partido Nacional Socialista. Isto não pode ser apenas ignorância, isto é má fé, isto é vergonhoso, é indigno, chamar ao Partido Socialista português, um Partido democrático, Partido Nacional Socialista. É uma vergonha. Qualquer socialista, em qualquer parte do mundo, tinha-se que rebelar contra isto, e eu não posso engolir esta afirmação, porque é uma afirmação tão grave ou pior do que a da Mocidade Portuguesa, porque quem não sabe o que foi o Partido Nacional Socialista ao menos está calado, não diz disparates. Quem faz esta comparação está a afirmar um absurdo, uma coisa que ninguém, ninguém neste País, ninguém numa sociedade livre e democrática pode permitir e eu tenho que manifestar aqui desta forma muito veemente a minha completa indignação pelo disparate, pela asneira, pela má fé, pela incoerência, por todas as faltas de sentido democrático que eu assisti nesta Assembleia. Não existe, rigorosamente, manipulação nenhuma; meus senhores, a Assembleia da Juventude é das coisas que se faz em Lagos que mais enobrece o sentido democrático da nossa comunidade. Acontece aqui por iniciativa de um Executivo anterior ao meu, que eu tenho muito orgulho em continuar e no modo em que tem sido feito. Gostava de dizer que não é verdade aquilo que foi dito pelo Sr. João Bravo relativamente aos dez minutos, aos oitenta por cento, aliás oitenta por cento também não correspondia a dez minutos; façam as contas se faz favor, mesmo que fossem oitenta por cento, que não foram; há a gravação, podem ouvi-la e podem verificar onde é que há manipulação. A Assembleia é uma Assembleia política, é desenvolvida pelos professores das escolas e ao contrário do que aqui foi dito, Sr. Presidente, (eu peço a cópia da acta e pedirei rectificações que houver), eu até acho que os professores que têm este trabalho e os alunos que tiveram este trabalho deviam saber o que é que algumas pessoas que nunca puseram os pés na Assembleia, que nunca fizeram nada pela democracia em Lagos têm o desprazer de afirmar, de escrever e de assinar. Eu acho, ao contrário daquilo que aqui foi dito, que a Assembleia, dando o exemplo da transparência que a Câmara aqui já revelou, e revelará sempre, Assembleia devia começar a publicar no seu site as actas da Assembleia e as actas das suas Comissões e nomeadamente esta, para que toda a gente perceba o quão edificante são as opiniões de alguns dos senhores Deputados Municipais. Sr. Presidente lamento, peço desculpa, enervei-me, não estava pensado, mas o que aqui aconteceu, aquilo que foi dito, aquilo que consta desta acta, Sr. Presidente, acho que é a pior lição de falta de democracia, de falta de maturidade, de falta, até, de conhecimento e de uma grandíssima e realíssima má fé.”-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) disse que não recebia lições de democracia de ninguém e o Sr. Presidente da Câmara tinha ouvido, na sala onde decorre a



reunião, ela própria dizer que não tinha referenciado a Mocidade Portuguesa e que tinha assinado a acta sem ler, na sua boa fé. Disse que assume as coisas que diz até às últimas consequências, portanto se tivesse dito isso assumia. Disse que isto era despropositado e pensava que a acta devia ser reformulada, porque não retrata as suas palavras.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que não se lembra da D. Brites ter feito referência à Mocidade Portuguesa naquela reunião e que normalmente as actas das Comissões são assinadas de boa fé; se as mesmas não correspondem à verdade isso terá que ser averiguado. Em relação ao Partido Nacional Socialista disse que a expressão tem a ver com o facto do Partido Socialista ser quase o “único” Partido em Portugal, aliás esta expressão foi usada no Jornal Expresso. Esclareceu que não comparou o Partido Socialista com o Partido Nacional Socialista alemão. Afirmou que a expressão tinha o sentido de um Partido único, que cada vez mais parece que é o PS em Portugal. Disse que toda esta situação tinha como origem a utilização, abusiva, de uma acta da Comissão Permanente. Disse que o PSD, a partir de agora, vai utilizar os mesmos factores que o Sr. Pedro Cruz utilizou nesta reunião, porque isto é o que o PS quer.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) em relação à CDU disse que lembra-se que a D. Brites fez referência à Mocidade Portuguesa naquela reunião e é bom que isto fique claro, porque parece, pelas palavras do Deputados Municipais da CDU e do PSD, que esta acta foi manipulada pelos Deputados do PS. Realçou que se assinaram a acta sem ler, não o deviam ter feito. Esclareceu ainda que não vota nenhuma acta contrária ao que está dito, porque o que está na acta reflecte o que foi dito na reunião da Comissão Permanente.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, reiterou a sua indignação, e disse que as últimas intervenções ainda agravaram mais a sua indignação. Reafirmou que não estava ali para discutir assuntos em termos pessoais, mas como a Comissão Permanente é um “órgão” político, ele está ali para discutir em termos políticos. Disse ainda que uma acta assinada que não corresponde à verdade é crime. Terminou dizendo que o que ouviu hoje na Assembleia Municipal foi qualquer coisa de abominável.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), disse que a Assembleia da Juventude é um Órgão extremamente importante, inovador e pioneiro em Portugal. Afirmou que esta discussão de hoje, por causa de questões colaterais e por afirmações menos pensadas de algumas pessoas, em nada desmerece o Órgão, que é um Órgão autónomo, constituído unicamente por estudantes, que todos os anos mudam e por isso é normal que as características das Sessões mudem de ano lectivo para ano lectivo. Informou que tinha sido decidido pela Comissão Permanente que o Regimento da Assembleia da Juventude ia ser revisto e iam fazer alterações no sentido de melhorar os trabalhos da Assembleia da Juventude. Afirmou que a Assembleia da Juventude está no bom caminho, irá continuar e irá continuar a dar o seu contributo à vida cívica da cidade.-----



Fl. 74v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, com excepção da que foi tomada por escrutínio secreto, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, eram 23 horas e 20 minutos, do dia 9 de Julho, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,-----

-----,  
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--

-----  
-----

-----